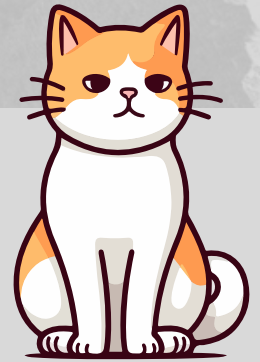
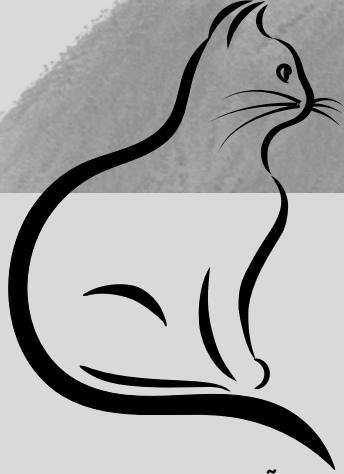


Informativo CIEVS 14 - Novembro 23

Esporotricose

Fonte: CDC



PARA PESSOAS QUE MANTÊM CONTATO COM GATOS: a esporotricose associada a gatos é uma infecção potencialmente grave causada pelo fungo *Sporothrix brasiliensis*. É transmitida por mordida ou arranhão de um gato infectado. O Brasil tem registrado aumento de casos da doença em gatos e humanos em 2023.

TRANSMISSÃO DO GATO PARA A PESSOA

Pessoas podem contrair a esporotricose a partir da mordida ou do arranhão de um gato infectado pelo fungo. Também é possível contrair a doença após contato direto com fluidos de um gato infectado ou inalação do fungo, geralmente depois que um gato com feridas aparentes no rosto agita a cabeça.

MANIFESTAÇÃO EM HUMANOS

Esporotricose na pele - forma mais comum da doença. Sintomas: Um inchaço pequeno e doloroso que se desenvolve uma a 12 semanas depois que o fungo penetrou por uma rachadura na pele.

» O inchaço pode ter coloração vermelha, rosa ou roxa, e surge normalmente no dedo, mão ou braço onde ocorreu o arranhão ou a mordida.

» O inchaço acabará crescendo, podendo se assemelhar a uma ferida aberta ou úlcera de cura bastante lenta. » Posteriormente, outros inchaços ou feridas podem surgir perto da manifestação original.

Outros tipos de esporotricose, menos comuns ou raros, podem acontecer:

Nos olhos - vermelhidão no olho, vermelhidão ou inchaço da pálpebra, dor nos olhos e possíveis alterações na visão.

Nos pulmões - tosse, falta de ar, dor no peito e febre.

Esporotricose disseminada - a infecção se espalha para outra parte do corpo, como ossos, articulações ou o sistema nervoso central. Afeta geralmente pessoas com sistema imunológico enfraquecido.

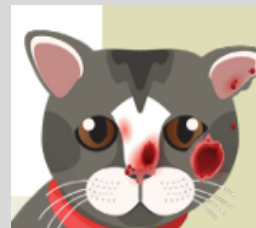
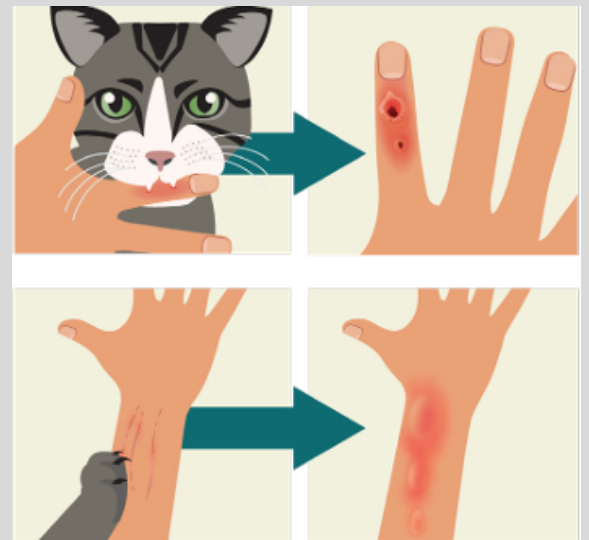
TRATAMENTO HUMANO

A maioria dos casos de esporotricose afeta a pele ou tecidos subcutâneos. Essas infecções devem ser tratadas com a prescrição de medicamento antifúngico durante vários meses.

ATENDIMENTO NO SUS

Se você está apresentando sintomas compatíveis com os da doença, busque atendimento em sua unidade de saúde de referência. Caso nunca tenha consultado, ou não saiba qual é a sua unidade de referência, ligue para o nº 156 e solicite a informação.

Segundo o Centro de Prevenção e Controle de Doenças dos Estados Unidos, a esporotricose associada a gatos foi registrada no Brasil, na Argentina e no Paraguai. Gatos que tenham viajado para esses países podem ser afetados. Casos suspeitos foram registrados no México, Colômbia, Uruguai e Panamá.



COMO IDENTIFICAR A DOENÇA NOS GATOS

Gatos com esporotricose tendem a apresentar feridas no rosto, particularmente ao redor do nariz. Essas lesões se desenvolvem geralmente a partir de feridas causadas durante lutas com um gato infectado. Gatos também podem transferir o fungo para as garras e a boca após lamber ou coçar feridas infectadas.



CUIDADOS

- Tenha cuidado ao tocar gatos, especialmente animais que pareçam doentes. Mordidas, arranhões e fluidos de gatos podem transmitir germes, mesmo se o ferimento não parecer profundo ou grave.
- Tenha cuidado com animais não conhecidos e aborde gatos com cautela.
- Limite o contato entre gatos domésticos e ferozes.